

## Primeiro ao Judeu

A carta aos Romanos é considerada o maior trabalho teológico de Paulo. É posicionada como a primeira entre suas 13 epístolas. No primeiro capítulo de Romanos, Paulo declara enfaticamente:

*“Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: **primeiro do judeu**, depois do grego” (v.16).*

**O que Paulo quis dizer quando falou que o evangelho é “primeiro do Judeu”?** Isso significa que o Judeu é melhor que o não Judeu? Não! Paulo prossegue enfatizando a igualdade dos Judeus e Gentios no Senhor. Quanto à salvação, eles são iguais diante de Deus (2:7-12; 3:9-31; 4:9-12; 5:12,17-19; 9:24; 10:12-13; 11:30-32).

**Primeiramente, as palavras de Paulo refletem a prioridade histórica de ser primeiro do Judeu.** É simples o fato de que Jesus ofereceu as Boas Novas aos Judeus antes de oferecer aos Gentios. Quando Jesus enviou os 12 discípulos para pregar e ministrar em Mateus 10:5-6, ele disse: *“Não ireis pelo caminho dos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos; mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel”.*

**Segundo, há uma prioridade de aliança em ser primeiro do Judeu.** A salvação por fé tem uma relevância primária aos Judeus já que eles foram escolhidos por Deus para serem os recipientes do Messias prometido. Paulo disse que *“poderia desejar ser anátema de Cristo, por amor de meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne; Que são israelitas, dos quais é a adoção de filhos, e a glória, e as alianças, e a lei, e o culto, e as promessas; Dos quais são os pais, e dos quais é Cristo segundo a carne”* (Romanos 9:3-5). Mais adiante, ele diz: *“...mas quanto à eleição, são amados por causa dos patriarcas, pois os dons e o chamado de Deus são irrevogáveis.”*(Romanos 11:28-29).

**Terceiro, “existe uma prioridade atual de proclamar o evangelho ao Judeu, e a Igreja precisa reconhecer isso.”** Dr. Mitch Glaser, atual presidente do Ministério “Chosen People” (Povo Escolhido), escreveu que hoje os cristãos deveriam ter:

“O interesse em priorizar o Evangelho ao povo Judeu... Possivelmente, a explicação mais lúcida da visão da Prioridade Atual de Romanos 1:16 possa ser encontrada em uma declaração do Conselho de Lausanne sobre o evangelismo judaico, que se encontra nos Papéis ocasionais #7:

‘Existe, portanto uma grande responsabilidade sobre a Igreja para que ela compartilhe Cristo com o povo Judeu. Isso não implica que evangelizar os Judeus seja mais importante diante de Deus, ou que aqueles que estão envolvidos no evangelismo judaico possuem um chamado mais elevado. Observamos que a aplicação prática da prioridade das Escrituras é difícil de entender e aplicar. Nós não estamos sugerindo que deveria haver uma aplicação radical do “primeiro do Judeu” sobre o chamado de todos os evangelistas, missionários e cristãos para que busquem Judeus dentro de suas

esferas de testemunho antes de falar com os não-Judeus! Contudo, nós convocamos a igreja para que restaure o ministério entre o povo da aliança de Deus, de acordo com a sua posição bíblica, dentro de uma estratégia de evangelização mundial. ”

Como saber se a intenção de Paulo em Romanos 1:16 era pra ser uma prioridade atual? Nós só sabemos disso olhando para a vida e os padrões de Paulo. “*Segundo os costumes de Paulo,*” (Atos 17:2) sua primeira parada foi na sinagoga local. Em Atos, a estratégia de evangelismo de Paulo incluía “primeiro do Judeu” em Salamina (13:5), Antioquia da Pisídia (13:14), Icônio (14:1), Tessalônica (17:2), Beréia (17:10), Atenas(17:17), Corinto (Atos 18:4) e Éfeso (19:8).

Também, enquanto estava na Prisão em Roma, Paulo “*convocou os líderes dos judeus*” e solenemente testemunhou sobre Jesus a eles (Atos 28:17,23). Alguns creram e outros não, Paulo repreendeu a incredulidade e declarou que a salvação deles agora deveria ser enviada aos Gentios, e que “*eles também ouviriam*” (Atos 28:28).

**Com isso Paulo estava dizendo que Romanos 1:16 não era mais sobre a prioridade aos Judeus?** Não. Isso contradiria o que Paulo ensina claramente em Romanos 9-11.

*Novamente pergunto: Acaso tropeçaram para que ficassem caídos? De maneira nenhuma! Ao contrário, por causa da transgressão deles, veio salvação para os gentios, para provocar ciúme em Israel. Mas se a transgressão deles significa riqueza para o mundo, e o seu fracasso, riqueza para os gentios, quanto mais significará a sua plenitude! Estou falando a vocês, gentios...que de alguma forma possa provocar ciúme em meu próprio povo e salvar alguns deles. Pois se a rejeição deles é a reconciliação do mundo, o que será a sua aceitação, senão vida dentre os mortos? Romanos 11:11-15*

Quando os Gentios são salvos, isso de alguma forma provoca o ciúme nos Judeus e os guia para a salvação deles. E quando os Judeus são salvos, isso finalmente significa “vida dentre os mortos”. Em outras palavras, quando o povo Judeu se voltar para o Senhor, a ressurreição ocorrerá.

Israel como nação, e como povo, um dia terá uma “maioria crente” (Romanos 11:25-27). Por um lado, Jesus disse que o povo Judeu não o veria mais até que eles dissessem: “*Bendito seja o que vem em nome do Senhor*” (Mateus 23:38). Por outro lado, Jesus disse que o fim não viria até que “*este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações*” (Mateus 24:14).

Paulo se sentiu obrigado a seguir o padrão judaico de “apressar a vinda do Messias” (II Pedro 3:12), “através do evangelismo indireto aos judeus (Romanos 11:13-14), como também através do evangelismo direto (Atos 9-28, I Coríntios 9:19-23).” Como crentes, nós temos a responsabilidade de levar o evangelho, ousadamente, ao povo Judeu como também aos Gentios de todas as nações. À medida que fazemos isso, nós cooperamos para o cumprimento do grande plano de Deus para o final dos tempos quanto ao evangelismo mundial, antes do breve retorno de Jesus.

O Seminário Teológico Fuller publicou a seguinte declaração enfatizando a prioridade atual de Romanos 1:16:

“Diretor Arthur F. Glasser e a Escola de Missão Mundial, departamento do Seminário Teológico Fuller: Sentimo-nos impulsionados a direcionar a Igreja a tudo que diz respeito ao povo Judeu(...). Nós desejamos cobrar da Igreja como um todo, a fazer mais do que simplesmente incluir o povo Judeu em sua campanha evangelística. Nós encorajamos uma resposta ativa à ordem de Romanos 1:16, convocando ao evangelismo “primeiro do Judeu.” Para tanto, nós temos o precedente de um grande missionário Judeu, o Apóstolo Paulo. Apesar de ter sido enviado aos Gentios, ele nunca abandonou sua responsabilidade por seus próprios irmãos segundo a carne. Para qualquer lugar que ele viajasse, ele primeiro visitava a sinagoga local antes de apresentar o Messias para os Gentios. Portanto, assim deve ser em todas as gerações. Nós temos que proporcionar uma oportunidade prioritária para os nossos amigos Judeus para que respondam ao Messias(...). E mais, nós sentimos que essa é uma incumbência dos cristãos, em todas as tradições, de readmitir o trabalho evangelístico judaico em sua obediência missionária. Programas focados em Judeus deveriam ser desenvolvidos. Agências apropriadas para evangelismo judaico deveriam ser criadas. E as igrejas, de todas as partes do mundo, deveriam apoiar essas instituições existentes que fielmente e que com amor estão dando testemunho cristão ao povo Judeu”.